

## MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Há cerca de três anos, iniciamos uma jornada de transformação da Petros. Como todo processo de *turnaround*, muitas mudanças são percebidas imediatamente; outras levam mais tempo de maturação. O fato é que nossa capacidade de realização, mesmo enfrentando dois longos anos de pandemia, nos permitiu construir um legado de boas práticas para a Fundação, que vão gerar resultados positivos para os nossos participantes, no curto, médio e longo prazos. E muito nos orgulha saber que o mercado tem reconhecido essa transformação. A reestruturação que promovemos, especialmente na área de investimentos, por exemplo, foi chancelada pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, que considerou nossa gestão de investimentos forte, um reconhecimento que coloca a Petros no patamar das melhores gestoras de recursos.

Para falarmos do resultado de 2021, precisamos voltar um ano antes. Em 2020, apesar da crise provocada pela pandemia de Covid-19, iniciada em março, houve uma forte recuperação do mercado financeiro, contribuindo para os resultados positivos apresentados à época. Em 2021, o contexto de pandemia persistiu, mas o cenário econômico foi ainda mais desafiador, marcado por incertezas e volatilidade, sobretudo no segundo semestre, com alta inflacionária e elevação dos juros. Essa conjuntura

econômica adversa afetou os ativos, atingindo não só a Petros, mas também os principais investidores do país. Como nossa carteira de renda fixa é composta, majoritariamente, por títulos públicos marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços, nossos investimentos sentiram ainda mais fortemente essas turbulências.

Em momentos adversos como esse, é fundamental termos bases sólidas que permitam seguir uma trajetória de recuperação. É sobre essa Petros que estamos falando hoje, uma entidade que possui governança forte, capaz de superar crises e retomar o caminho do crescimento. O resultado de um fundo de pensão deve ser observado no horizonte de longo prazo e não de forma isolada, principalmente quando as causas do resultado são exclusivamente conjunturais. Ao analisarmos os últimos 36 meses, por exemplo, nossos investimentos se destacam, ficando acima de todos os principais *benchmarks* do mercado, o que evidencia a robustez da nossa carteira.

Ainda sobre os esforços empreendidos ao longo de 2021, merece destaque nossa atuação em diferentes frentes. Em governança, aprimoramos nossos processos e conferimos maior peso estratégico à gestão de riscos, uma das prioridades da Petros. Agimos com o mais absoluto rigor em defesa da integridade, a partir de uma cultura de *compliance*, blindando a Fundação de eventuais práticas ilícitas e

irregularidades. Avançamos nos trabalhos das Comissões Internas de Apuração, com 44 investigações concluídas até dezembro de 2021, além de termos ingressado com novos requerimentos para atuarmos como assistente de acusação do Ministério Público Federal por investimentos decididos no passado.

Na gestão dos investimentos, aceleramos as estratégias de desconcentração das carteiras, vendas de FIPs legados, recuperação de créditos inadimplentes e desinvestimentos em imóveis. Ao mesmo tempo, atuamos com a diligência necessária para buscar as melhores alternativas para proteger o patrimônio dos nossos participantes, a exemplo do acordo de reestruturação da dívida da Invepar.

Em previdência, revisamos nossa estratégia de negócio, o que permitirá à Petros se concentrar na administração dos planos que possuem maior volume de recursos. Também trabalhamos em grandes projetos, como a implementação do PP-3 e a criação do FlexPrev. Com o participante no centro das nossas decisões, fizemos, ainda, uma revolução na prestação de serviços, buscando agilidade e eficiência, a exemplo da adoção de processos 100% digitais na concessão de benefícios, como aposentadoria e pecúlio.

Na área administrativa, é importante registrar que, após quase dois anos em home office, retornamos ao escritório no segundo semestre

de 2021, numa nova sede e com modelo híbrido de trabalho. Ocupando apenas dois andares do Edifício Porto Brasilis, imóvel de propriedade da Petros, a nova sede também simboliza a atual cultura organizacional, com um ambiente que permite ainda mais sinergia e integração das equipes. Além disso, a mudança de sede integra o conjunto de iniciativas voltadas à austeridade orçamentária, trabalho que vem sendo implementado a partir da combinação de novas receitas e redução de despesas.

No ano passado, também definimos as diretrizes do Plano Estratégico de 2022-2026, tendo como premissa acelerar a capacidade da Fundação de inovar e de focar em atividades e produtos que gerem valor para os nossos participantes. Começamos 2022 com esse olhar de futuro e a certeza de que, quando trabalhamos com seriedade e dedicação, os resultados aparecem. Nesse sentido, colocamos em prática a estratégia de proteção dos investimentos, com a mudança do perfil dos títulos públicos, adquiridos com taxas acima das metas atuariais. Entendemos que, quando falamos de resultados de investimentos, dois fatores são fundamentais e devem ser sempre considerados: governança, com processos sólidos, e profissionais qualificados. Esses dois elementos estão presentes hoje na Petros e temos a segurança de que trarão bons resultados no futuro para nossos mais de 135 mil participantes.